



LEI MUNICIPAL Nº 3.632, DE 23 DE MARÇO DE 2022.

Institui o Plano Municipal de Cultura e dá outras providências.

PREFEITO MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA.

Faço saber, em cumprimento ao disposto no inciso IV, do art. 63, da Lei Orgânica Municipal, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura (PMC), constante no Anexo Único, que integra a presente Lei, para aplicação no período de 10 (dez) anos.

Art. 2º A partir da vigência desta Lei, o órgão gestor das Políticas Culturais do Município deverá, com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos decenais correspondentes.

Art. 3º O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a execução do Plano Municipal de Cultura.

Art. 4º O Município, por meio do órgão gestor das Políticas Culturais em conjunto com o Conselho Municipal de Cultura, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos.

Art. 5º Cabe ao Município, em conjunto com o Conselho Municipal de Cultura, coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura, a cada dois (02) anos, pelo menos.

Art. 6º O Plano Plurianual do Município será elaborado de modo a dar suporte às metas constantes no Plano Municipal de Cultura e nos respectivos planos decenais.

Art. 7º O Plano Municipal de Cultura completa a tríade Conselho, Plano e Fundo que constitui o Sistema Municipal de Cultura.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Flores da Cunha, aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois.

CÉSAR ULIAN
Prefeito Municipal

Registrado e Publicado
Em 23/03/2022

César Conz
Sec. Administração e Governo



(ANEXO ÚNICO)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

FLORES DA CUNHA
2022

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



MUNICÍPIO DE
FLORES DA CUNHA

Estado do Rio Grande do Sul

EQUIPE DE GOVERNO

Prefeito Municipal - César Ulian

Vice-prefeito - Marcio Rech

Administração e Governo - César Konz

Agricultura e Abastecimento -- Ismael Fortunatti

Desenvolvimento Social - Michelle Lusa

Educação, Cultura e Desporto - Itamar Brusamarello

Chefe Departamento de Cultura - Natalina Flavia Francisconi

Fazenda - Jorge Dal Bó

Obras e Viação - Lucas Daniel Carenhato

Planejamento, Meio Ambiente e Trânsito - Rosiane Machado Pradella

Saúde - Jane Paula Baggio

Turismo, Indústria, Comércio e Serviços – Tiago Centenaro Mignoni

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil

Rua São José | 2500 | Cx. Postal 39 | Flores da Cunha | RS | CEP 95270-000 | Fone: (54) 3279.3600 | www.floresdacunha.rs.gov.br



CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE CULTURA

I – REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL:

a) Representantes da Sec. Mun. de Educação, Cultura e Desporto:

Titular: Natalina Flavia Francisconi

Suplente: Bruna Salvador

Titular: Itamar Brusamarello

Suplente: Grazielle Dall'Acua

b) Representantes da Sec. Mun. de Administração e Governo:

Titular: Bruna Marini

Suplente: Geovania Capelin

c) Representantes da Sec. Mun. de Turismo, Indústria e Comércio:

Titular: Paulo Sérgio Wichmann

Suplente: Simone Bálico

d) Representantes da Sec. Mun. da Fazenda:

Titular: Adriana Brandini

Suplente: Daniela Karen Berta

e) Representantes da Sec. Mun. de Planejamento, Meio Ambiente e Trânsito:

Titular: Sayonara Guaresi

Suplente: Rosiane Machado Pradella

f) Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social:

Titular: Michelle Lusa

Suplente: Nátila M. de Oliveira

g) Representantes da Procuradoria Geral do Município:

Titular: Leonardo Fafreldines Albert

Suplente: Bruna Venzon Castelan

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

a) Representantes do segmento de Tradição e Folclore:

Titular: Alex Eberle

Suplente: Rosane Dalsóglio

b) Representantes do segmento de Artesanato:

Titular: Rafael Tebaldi

Suplente: Danielle Cavalli Guarese

c) Representantes do segmento de Artes Cênicas: teatro, dança:

Titular: Shamila Carpeggiani Marcon

Suplente: Gregory Colloda Cecconello

d) Representantes do segmento da Música:

Titular: Carlos Raimundo Paviani

Suplente: Felipe Corso

e) Representantes do segmento de Artes Plásticas:

Titular: Jésus Reis Pereira

Suplente: Cassiano Renosto

f) Representantes do segmento da Literatura:

Titular: André Luiz Costa

Suplente: Ivo Gasparin

g) Representantes do segmento do Patrimônio Cultural:

Titular: Gissely Lovatto Vailatti

Suplente: Lorete Calza Paludo

h) Representantes do segmento de Culturas Populares:

Titular: Madeleine Ferrarini

Suplente: Sendie Joseph

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FLORES DA CUNHA	6
2.1 Aspectos geográficos	11
2.2 Aspectos sociais	14
2.3 Aspectos econômicos	16
5. DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES POR SEGMENTOS CULTURAIS	21
5.1 Principais conceitos	22
5.1.1 Diretrizes	22
5.1.2 Metas	23
5.1.3 Ações	23
5.2 Artes Cênicas	24
5.3 Artes Visuais e Artesanato	25
5.4 Audiovisual e Novas Mídias	27
5.5 Folclore, culturas populares, tradicionais e etnias	29
5.6 Literatura e Leitura	32
5.7 Música	34
5.8 Patrimônio Histórico e Cultural	35
6. Sistema Municipal de Cultura	42
6.1 Prioridades	42
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS	46
APÊNDICE	48



1 APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura é o resultado da discussão participativa da comunidade. A Administração Municipal, ciente da necessidade de um movimento democrático e participativo para a construção das políticas públicas municipais, se empenhou fortemente para consolidar o Conselho Municipal de Cultura e realizar a Conferência Municipal de Cultura. Existem registros de que em 2013 ocorreu um encontro classificado como Conferência Municipal de Cultura em Flores da Cunha, mas esse não resultou na construção de um Plano Municipal de Cultura.

Nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 2021 ocorreu a Conferência Municipal de Cultura em formato virtual. Após a abertura com a participação das autoridades locais e estaduais, o evento iniciou com palestras com detentores de notório saber em suas respectivas áreas:

- Palestra 1: Marcos Paulo Silva da Luz, ex-coordenador do Sistema Estadual de Cultura e Diretor-Geral da Secretaria de Estado da Cultura, com mediação da gestora municipal de Cultura, Nata Francisconi;
- Palestra 2: Carolina Biberg Maia, coordenadora do programa RS CRIATIVO da Sedac/RS, com mediação de mediação do Presidente do Conselho Municipal, Jésus dos Reis;
- Palestra 3: Arquiteta Dr^a Ana Lúcia Goelzer Meira, ex-diretora do IPHAN e professora universitária, com mediação da Gestora Cultural Dr^a Cristina Seibert Schneider.

Após as apresentações dos palestrantes foram realizadas discussões nos grupos formados de acordo com o segmento, as quais resultaram na definição das diretrizes e metas para a cultura em Flores da Cunha e posteriormente a definição das prioridades para os próximos 10 anos.

Os três dias de trabalho envolveram 1.769 pessoas. De acordo com o alcance disponibilizado pela rede social Facebook, as palestras descritas anteriormente tiveram 564, 308 e 436 visualizações nas transmissões, respectivamente, até o final da Conferência.



2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FLORES DA CUNHA¹

O empreendedorismo, a fé e o trabalho constituíram a base do desenvolvimento de Flores da Cunha. O município do campanário de basalto, da igreja em estilo gótico e da história do galo teve seu território ocupado a partir de 1876, quando os primeiros imigrantes italianos, oriundos especialmente do Norte da Itália, chegaram aqui. Antes destes, em tempos remotos, toda a área que compreende o antigo 'Núcleo Colonial Italiano no Rio Grande do Sul' foi ocupada pelo povo *kaingang*, conhecido entre os imigrantes por 'bugres'. A maior leva de colonizadores italianos estabeleceu-se, todavia, entre os anos de 1878 e 1892, época em que foi fundado o primitivo povoado de São Pedro e, posteriormente, o de São José. Só no final dos anos de 1880 os dois povoados foram unificados e passaram a formar uma vila, a qual recebeu a denominação de Nova Trento.

Em 3 de julho de 1890, por ocasião da elevação da antiga Colônia Caxias à condição de município, território ao qual Nova Trento pertencia, o Ato Municipal número 5 elevou a vila a sede do 2º Distrito. Todavia, documentos comprovam que ainda por volta do ano de 1913 formou-se uma comissão constituída por lideranças comunitárias locais, descontentes com a pouca atenção recebida do município-mãe, com o objetivo de lutar insistentemente pela emancipação do distrito. A conquista só foi alcançada em 17 de maio de 1924, data em que foi publicado o Decreto Estadual n.º 3.220. O novo município, instalado em 24 de maio, empossou como seu primeiro prefeito Joaquim Mascarello e, no mesmo ano, o primeiro Conselho Municipal.

Para compor o número de habitantes e o território necessário à emancipação, Nova Trento agregou os territórios de Nova Pádua, 4º Distrito de Caxias desde 1904 e emancipado de Flores da Cunha em 1992, Otávio Rocha e Mato Perso, atuais 3º e 4º distritos de Flores da Cunha, respectivamente.

Pouco mais de nove anos depois, em 21 de dezembro de 1935, através do Decreto Municipal n.º 12, assinado pelo então prefeito Heitor Curra, com autorização do Conselho Municipal foi alterada a denominação de Nova Trento para Flores da Cunha. O nome foi dado como homenagem ao então governador do estado, General José Antônio Flores da Cunha que, entre outras iniciativas, beneficiou o município com a instalação do telégrafo, o Laboratório

¹ Capítulo elaborado pelas historiadoras Danúbia Otobelli e Gissely Lovatto Vailatti.



Bromatológico e com estudos para a construção de um ramal férreo interligando Nova Trento à estação de Caxias do Sul.

A elevação à categoria de cidade, no entanto, aconteceu somente em 1º de janeiro de 1939, através da assinatura de um decreto estadual que conferiu essa legitimidade a outras sedes municipais do Rio Grande do Sul.

Flores da Cunha é conhecida também como a Terra do Galo, devido a um episódio ocorrido por volta do ano de 1934, quando um mágico teria passado pela cidade e prometido apresentar um espetáculo em que ele cortaria a cabeça de um galo e com a sua mágica o faria cantar novamente. Tendo entre os presentes algumas autoridades, na hora da apresentação, o mágico se viu em apuros por saber que não conseguiria realizar o feito de fazer com que o galo voltasse a cantar. Então fugiu, deixando aqueles que o assistiam esperando sua volta ao palco. O mágico nunca mais foi visto. Isso foi motivo de chacota, especialmente por parte de moradores de municípios vizinhos, nos jogos de futebol. Somente na década de 1960 foram tomadas iniciativas que possibilitaram revisitar o passado e recontar a história de forma engraçada e alegre, o que deu origem a marcas e denominações de estabelecimentos comerciais e industriais do município.

Em 1964, por ocasião dos 40 anos de emancipação, um grupo de alunos do Grupo Escolar São Rafael, em sala de aula, comemorou a data com a criação de um hino, reconhecido como hino à emancipação. Nos anos seguintes foram criados o brasão e a bandeira, em 1974 e 1975, respectivamente. Os aspectos da heráldica estão relacionados a símbolos que remetem à cultura legada dos imigrantes italianos e seus descendentes e à economia local. As representações comuns são a uva, o vinho, a religiosidade e as referências à pátria italiana. Tal simbologia está presente também no Hino do Município, instituído através de concurso, em 2009.

Retomando laços de amizade e cooperação com a Itália, de onde partiram os colonizadores, foi assinado um Pacto de Amizade entre as duas comunidades cristãs, unidas no espírito de fraternidade universal do ano 2000, envolto na virada para o terceiro milênio. Em Flores da Cunha o documento foi assinado no dia 12 de fevereiro de 1999 e em 25 de julho ocorreu a assinatura no município italiano de San Felice Circeo. Na ocasião, Flores da Cunha recebeu uma réplica do Santo Sudário, a qual permanece exposta na Igreja Matriz Nossa Senhora de Lourdes.

Poucos anos depois, em 3 de abril de 2008, através da Lei Municipal nº 2.634, o município de Flores da Cunha autorizou a assinatura de outro pacto de irmandade com

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil

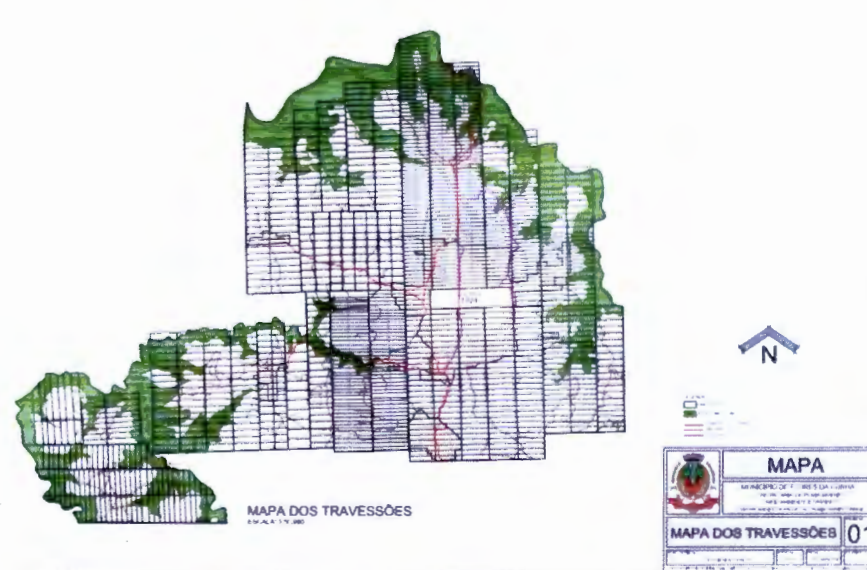


Costigliole d’Asti, Província de Asti, Itália, e desde 12 de janeiro de 2012 possui um vínculo denominado ‘Gemellaggio’ com o município italiano de Sospirolo, situado na província de Belluno. O processo de reconhecimento do passado histórico e cultural comum foi iniciado e formalizado em Flores da Cunha no dia 18 de janeiro de 1998, com o ‘Protocolo de Intenções’.

Dentre as características que marcam o município de Flores da Cunha, destacam-se os saberes e fazeres mantidos pelos descendentes dos colonizadores italianos e contribuições trazidas por todos os demais migrantes e imigrantes que aqui se estabeleceram ao longo do tempo. O *talian* – língua cooficial desde 2015, a fartura gastronômica, como o *Menarosto*, prato típico oficial do município desde 2012, um grande número de vinícolas, indústrias moveleiras e de confecções; as pequenas e prósperas propriedades rurais embasadas no cultivo, importantes roteiros eno e agroturísticos, festas, feiras e a intensa religiosidade, usos e costumes alicerçados em fé e trabalho próprios daqueles que contribuíram para o desenvolvimento da região nordeste do Rio Grande do Sul.

Economicamente o município se destaca pela expressiva produção nos setores da uva e vinho, suco de uva, bebidas alcoólicas, indústrias metalúrgicas e de móveis e na produção hortifrutigranjeiros, entre os quais as culturas de alho, cebola, morango e pêssgo.

Fig. 1- Divisão territorial



Fonte: Prefeitura de Flores da Cunha/Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Trânsito – Departamento de Projetos e Planejamento Urbano. Setembro/2020.

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



Os distritos do município de Flores da Cunha foram criados através de Ato Municipal datado de 16 de junho de 1924. Foram integrados ao então município de Nova Trento, com a finalidade de compor a área territorial e o número de habitantes necessários para a emancipação, os territórios que compuseram o 1º, 2º e 3º distritos. Pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 3 de março de 1990, foi criado o 4º Distrito, instalado em 13 de maio daquele ano.

O 1º distrito (sede do município e arredores) é formado pelos travessões Alfredo Chaves, Martins, Camargo, Felisberto da Silva, Esmeralda, Garibaldi, Claro, Cavour, Gavioli, Porto, Riachuelo, Diogo Felício dos Santos, Lagoa Bela, Rondelli, Sete de Setembro, Salgado, Aquidaban e Vinte e Cinco de Março. Na sede do município são realizados importantes eventos, entre os quais se destacam a Festa Nacional da Vindima – Fenavindima, que acontece periodicamente desde 1967; a celebração de Corpus Christi, iniciada em 1964; a Romaria ao Frei Salvador; a Semana do Município; Feira de Inverno; Festejos Farroupilha; Feira do Livro; Sinos de Natal, entre outros.

Fig. 2- Vista aérea central do município, 2016. Imagem captada por drone.



Fonte: Reprodução/Jornal O Florense, Foto Felipe Cemin Finger/FCFIA/Divulgação.

O 2º distrito, Nova Pádua, foi um importante pilar econômico no setor agrícola. Todavia, através de plebiscito realizado em 10 de novembro de 1991 conquistou sua emancipação. A

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



criação do município foi oficializada em 20 de março de 1992 e foi bastante sentida por Flores da Cunha.

Otávio Rocha, 3º distrito, tem destacada produção de uvas e mais recentemente, morangos. Alcançou destaque no cenário municipal e estadual no incremento ao desenvolvimento turístico, movimento iniciado ainda na década de 1960. É formado pelos travessões Marcolino Moura (sede), Pinhal, Felisberto da Silva (Linha 60), Carvalho, Marquês do Herval, Jacinta e Esperança. Entre as maiores festas destacam-se as sagras comunitárias; a Festa Colonial da Uva – Fecouva, que ocorre desde 1966; a Festa da Gruta e a Festa da Colônia, em homenagem ao colono e ao motorista, essa última realizada anualmente no mês de julho desde o ano de 1973. Nesse mesmo ano foi fundada a Associação dos Amigos de Otávio Rocha, entidade representativa dos moradores do distrito, um dos mais importantes elos promocionais da localidade. Somam-se às iniciativas os roteiros ‘Caminhos da Colônia’ e ‘Otávio Rocha Villa Colonial’ e o Casarão dos Veronese, ícone da arquitetura vernacular no estado, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Sul (IPHAE) em 1986, com a publicação da Portaria nº 044/1986.

Em 13 de maio de 1990, nas festividades de 66 anos de emancipação do município de Flores da Cunha, Mato Perso teve seu território desmembrado do distrito de Otávio Rocha. Com suas terras além do vale do Arroio Herval, também conhecido Tega ou Caxias, o distrito é grande produtor agrícola e industrial, destacando-se a diversificada produção de uvas e outras frutas, sucos e vinhos, queijos, gado leiteiro e pela criação de ovinos. É formado pelos travessões Hortência, Treze de Maio, Quatro de Setembro e Entre Rios. Entre as maiores festas destacam-se as sagras comunitárias, o *Magnar di Polenta*, que acontece anualmente em maio, comemorativo à criação do distrito, e a peregrinação do Caminho de São Tiago, realizada anualmente em julho, desde 2004. A Associação de Desenvolvimento Comunitário de Mato Perso é a principal entidade responsável pela realização de eventos e integração comunitária.

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



2.1 Aspectos geográficos

O município de Flores da Cunha localiza-se na latitude 29°01'44" Sul e longitude 51°10'54" Oeste. Integra a Região Metropolitana da Serra Gaúcha, situada na Mesorregião Nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Faz divisa com os municípios de Nova Pádua, Nova Roma do Sul e Antônio Prado a norte-oeste, São Marcos a norte-nordeste, Caxias do Sul e Farroupilha a sul-sudeste.

Dista cerca de 150 quilômetros de Porto Alegre, capital gaúcha, e está a 15,32 quilômetros, em linha reta, em relação a Caxias do Sul, segundo município mais populoso do estado e sede da Região Metropolitana a que pertence. Os principais acessos se dão através da ERS-122, VRS-122, 814 e 864 e Estrada Vittore Toigo, também conhecida como Estrada Velha, além da Estrada Santa Justina, que liga a Caxias do Sul.

Fig. 3- Localização do município de Flores da Cunha.



Fonte: Wikipédia, a



enciclopédia livre.



O município encontra-se a 756 metros de altitude com relação ao nível do mar. O relevo se expande pelos altos montes do Planalto Arenito Basáltico, também chamado de Encosta Superior do Planalto Rio-Grandense. O seu território compreende uma área de 276,231 km².

Flores da Cunha integra a Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, que abrange uma área de mais de 26 mil km². O Rio das Antas é o principal rio e limite natural do município com Antônio Prado e Nova Roma do Sul. Os afluentes mais expressivos são os rios São Marcos, Curuzu e Herval, e os arroios Biazus, Oitenta, Shuelo e outro popularmente conhecido por 'Patchega'.

Fig. 4- Vista parcial do encontro dos rios Caxias e Antas, a partir do Mirante Gaio, Mato Perso.



Fonte: Reprodução/Prefeitura de Flores da Cunha. Fotografia não identificado.

As águas subterrâneas são muito utilizadas para o consumo humano, para o trato dos animais, para irrigação e fornecimento às indústrias. A abertura de poços artesianos permite o atendimento de água potável pela autarquia Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, além de poços comunitários. A rede de esgoto, todavia, apesar de muitas tentativas para solucionar o problema, ainda é utilizada para emissão de esgoto pluvial e cloacal.

As médias térmicas são próximas a 15°C, sendo a mínima próxima a 2°C, nos meses de junho a agosto (mais frios), e a máxima gira em torno de 30°C nos meses mais quentes (janeiro

a março). O clima ameno apresenta características subtropicais, com ocorrência de neblina em vários períodos do ano, geadas e, eventualmente, neve no período de inverno. A ocorrência de chuva é regular, favorecendo a prática agrícola. No verão ocorre a colheita da uva, principal produto cultivado.

Fig.5- Paisagem de inverno no interior do município. Detalhe para a geada, comum na estação.



Fonte: Reprodução/Jornal O Florense, Foto Camila Baggio. 18/07/2017.

A descaracterização da flora iniciou com a chegada dos imigrantes italianos, na segunda metade do século XIX. A vegetação natural era composta em sua maioria pela Mata dos Pinhais ou de Araucária, que integra o bioma Mata Atlântica. As paisagens naturais mais exuberantes encontram-se nos vales dos rios, que no passado, pela fertilidade do solo, foram utilizados para cultivo agrícola. Nestas áreas, favorecidas pelo habitat natural e pela disponibilidade de água, concentram-se diversas espécies da fauna, especialmente aves.





2.2 Aspectos sociais

No que tange aos aspectos demográficos, o município de Flores da Cunha tem população de 31.352 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (estimativa de 2021). Em relação ao último Censo Demográfico, realizado em 2010, houve crescimento de 15,5%, época em que a população era de 27.126 habitantes. Desse contingente populacional, 76,5% residem na área urbana e 23,4% na zona rural (IBGE, 2019). Na década anterior, de 2000 a 2010, a diferença entre a população era de 60,09% urbana para 39,9% rural. Entre os anos de 1991 a 2000, a população concentrava 56,2% na área rural e 43,7% na área urbana.

Tabela 1- Evolução da População de Flores da Cunha

Evolução da População de Flores da Cunha					
	1970	1980	1991	2000	2010
Urbana	3.782	5.473	8.701	14.227	20.855
Rural	10.894	10.013	11.168	9.451	6.271
Total	14.626	15.486	19.869	23.678	27.126

Fonte: IBGE, 2021

Segundo dados da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul, o município tem densidade demográfica de 115,4 hab/km². Predomina a população nascida em Flores da Cunha. São descendentes de imigrantes italianos, alemães, poloneses, dentre outras regiões do Rio Grande do Sul, e oriundos de estados como Santa Catarina e Paraná. Por seu aspecto econômico, o município registra a migração de pessoas que encontram em Flores da Cunha a perspectiva de novas oportunidades. Dados do IBGE (2019) apontam que 38,7% da população não é natural de Flores da Cunha. Desse percentual, 98,1% são oriundos da Região Sul, 0,53% da Região Sudeste, 0,41% da Região Nordeste, e o restante das demais regiões e países. A partir de 2010, o município passou a receber um grande número de imigrantes haitianos e nos últimos anos também senegaleses. Um estudo apontou que o Bloco Regional Serra Gaúcha, formado pelos municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha e Garibaldi, concentra uma população de imigrantes haitianos em cerca de 59,4% do total de imigrantes do Estado.

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



No que se refere a raças, o município é composto, de acordo com o Censo 2010, por 88% de brancos; 9,93% de pardos; e 1,50% de pretos.

Dentre os parâmetros de desenvolvimento socioeconômico, o município encontra-se em nível Alto. Conforme o IDESE, dado formado por um conjunto de indicadores sociais e econômicos e que mensura o nível de desenvolvimento do Estado e de seus municípios, Flores da Cunha apresentava o índice de 0,819², no ano de 2018. O indicador é constituído especialmente pelos bons resultados em aspectos como Longevidade, Mortalidade de menores de cinco anos e Educação infantil. O IDESE é composto por 12 indicadores divididos em três blocos: Educação, Renda e Saúde.

Tabela 2- Índice de Desenvolvimento Social e Econômico- 2018

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO	ANO 2018
Geração de Renda	0,792
Apropriação de Renda	0,849
Consulta pré-natal	0,850
Mortalidade menores de 5 anos	0,912
Longevidade	0,924
Educação Infantil	1,00
Ensino Fundamental	0,861
Ensino Médio	0,611
Escolaridade Adulta	0,573

Fonte: IDESE, 2018

No Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Flores da Cunha também se encontra em desenvolvimento Alto, com 0,8028. O Índice Firjan também acompanha o desenvolvimento socioeconômico nas áreas de emprego, saúde e educação, além de seguir o mesmo nível de classificação de desempenho do IDESE.

² O cálculo para mensurar o IDESE varia de zero a um e está dividido em três níveis: Baixo (índices até 0,499), Médio (entre 0,500 e 0,799) e Alto (acima ou igual a 0,800).



A maioria dos domicílios (81,9%) está na área urbana e apresenta condições adequadas de habitação, sendo que 73,6% dos domicílios possuem esgotamento sanitário. Ainda, 78,5% dos domicílios urbanos estão em vias públicas com arborização e 77,2% em vias públicas com urbanização adequada, ou seja, presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio³. Em 2020 as economias de água e na rede elétrica somaram 12.999 e 14.700 pontos, respectivamente. Os índices de criminalidade são considerados baixos, com média de 1,42 casos diários.⁴

Nos parâmetros educacionais, Flores da Cunha tem taxa de escolarização de 97,4% na faixa etária dos 6 aos 14 anos de idade, conforme dados de 2010. Sua média no IDEB, nos anos iniciais do ensino fundamental, é de 7,0, e nos anos finais, de 5,5.⁵. Conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o município apresentou, em 2020, 5.293 matrículas iniciais, na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação profissionalizante e Educação para Jovens e Adultos (EJA). Do contingente de estudantes, 49,8% são do sexo feminino e 50,1% do sexo masculino. Das matrículas por faixa etária, 31,7% têm entre 6 e 10 anos; 25,6% entre 11 e 14 anos; e 17,5% entre 15 e 17 anos.

As taxas de distorção de idade⁶ apresentaram, em 2020, 14,3% no ensino fundamental e 19,4% no ensino médio. Os índices de aprovação são de 99,8% no ensino fundamental e 91,6% no ensino médio. Ainda em relação a 2020, são 372 docentes, somando educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, EJA e educação especial.⁷ Flores da Cunha possui 17 escolas de ensino fundamental e duas de ensino médio.

2.3 Aspectos econômicos

A base econômica de Flores da Cunha está sustentada na indústria, na agropecuária e nos serviços. Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) foi de R\$ 1.623.650.310,00 e o PIB *per capita* de R\$ 53.356,89. No ano de 2020⁸, o município possuía 3.441 empresas, a média de 9,02

³ Dados do Censo Demográfico 2010.

⁴ Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-RS) referentes ao ano de 2020.

⁵ Dados do IBGE referentes ao ano de 2019.

⁶ Proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, o aluno deve iniciar o 1º ano do Ensino Fundamental aos seis anos. Espera-se que este estudante conclua o 9º ano do Ensino Fundamental até os 14 anos e o Ensino Médio aos 17/18 anos.

⁷ Conforme o INEP, os docentes são contratados uma única vez, independente se atuam em mais de uma escola, município ou etapa de ensino.

⁸ Dados da Secretaria Municipal da Fazenda.



empresas por habitante, o que representa densidade superior à média estadual, que gira em torno de 14 empresas por habitante. Dessas empresas⁹, 45% na área de serviços; 23% na indústria da transformação; 24% no comércio; e 5% na construção civil. Os Microempreendedores Individuais (MEIs) eram 1.743.

Tabela 3- Evolução do PIB municipal

Evolução do PIB municipal	
2014	R\$ 1,249 bilhão
2015	R\$ 1,298 bilhão
2016	R\$ 1,356 bilhão
2017	R\$ 1,487 bilhão
2018	R\$ 1,623 bilhão

Fonte: Prefeitura Municipal de Flores da Cunha, 2021

No ano de 2020, o Valor Adicionado por atividade econômica representava 15,8% para a agropecuária; 57,1% para a indústria; 19,3% para o comércio; e 7,65% para os serviços. O setor industrial tem como destaque as empresas de bebidas, metalúrgicas e móveis, que juntas somam grande parte do Valor Adicionado municipal. Outro destaque é o setor primário, especialmente na produção de uvas (47,7% do VA), aves (10,4%), alho (5,90%) e morangos (5,05%). Em 2020, o município colheu 94,6 mil toneladas de uva, segundo dados do IBGE, ocupando a primeira posição em quantidade produzida no *ranking* estadual e a segunda posição no ranking nacional.

Nos indicadores de renda, em 2019¹⁰, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 45,6% e o salário médio mensal era de 2,6 salários mínimos. O percentual de consumo urbano estimado, em 2020¹¹, era de R\$ 724 milhões, o que colocava o município

⁹ Dados do Sebrae-RS referentes ao ano de 2019.

¹⁰ Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

¹¹ Dados do IPC Marketing.



no 65º lugar no ranking estadual e 685º no nacional¹². O município realizou um total¹³ de receitas de R\$ 141.677.718,54 e o total das despesas empenhadas foi de R\$ 118.949.821,66.

Importante destacar no Plano Municipal de Cultura o desempenho da economia criativa em Flores da Cunha. Entende-se por economia criativa um conjunto de negócios baseados no capital intelectual e cultural, que abrange quatro grandes áreas: consumo, mídias, cultura e tecnologia. Conforme dados do Mapeamento da Indústria Criativa, realizado pela Firjan, em 2017, o município possuía 239 profissionais ligados a este segmento.

Tabela 4- Profissionais na Indústria Criativa em Flores da Cunha - 2017

Núcleo de Tecnologia	Núcleo de Consumo	Núcleo de Mídias	Núcleo de Cultura
Biotechnology: 01	Arquitetura: 30	Audiovisual: 15	Artes Cênicas: 0
Pesquisa e desenvolvimento: 25	Design: 73	Editorial: 08	Expressões culturais: 26
Tecnologia da informação e comunicação: 17	Moda: 5		Música: 0
	Publicidade e Marketing: 38		Patrimônio e Artes: 01

Fonte: FIRJAN, 2017

¹² O consumo urbano é um indicador que atribui a cada município a sua participação percentual no potencial total de consumo do país. Considerando que o potencial total do mercado nacional seja 100%, o consumo urbano identifica quanto cada região representa deste todo.

¹³ Dados da Secretaria do Tesouro Nacional (Sincofi) referentes ao ano de 2020.



3. OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORES DA CUNHA

1. Implantar o Sistema Municipal de Cultura de Flores da Cunha como uma ferramenta de gestão democrática das políticas municipais para a cultura, valorizando a diversidade das expressões e o pluralismo das opiniões;
2. Discutir e definir as políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
3. Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município de Flores da Cunha e no Estado do RS;
4. Propor estratégias para inserir a cultura do município de Flores da Cunha numa perspectiva sustentável de desenvolvimento socioeconômico;
5. Proteger, valorizar e promover o patrimônio material e imaterial e as diversidades étnicas e culturais do município de Flores da Cunha.



4. DIMENSÕES DA CULTURA

A proposta do Plano Municipal de Cultura de Flores da Cunha vincula-se às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que articulam a cultura às dimensões constitutivas. Nesse sentido, este plano se pauta no entendimento da cultura a partir de três dimensões intrinsecamente articuladas e articuladoras:

A dimensão simbólica fundamenta-se na ideia de que é inerente aos seres humanos a capacidade de simbolizar, que se expressa por meio das diversas línguas, valores, crenças e práticas. Toda ação humana é socialmente construída por meio de símbolos que, entrelaçados, formam redes de significados que variam de acordo com os diferentes contextos sociais e históricos. Nessa perspectiva, também chamada antropológica, a cultura humana é o conjunto de modos de viver, que variam de tal forma que só é possível falar em culturas - no plural. Adotar essa dimensão possibilita instituir uma política cultural que enfatiza, além das artes consagradas, toda a gama de expressões que caracterizam a diversidade cultural brasileira. Mesmo no âmbito exclusivo das artes, a concepção simbólica permite ampliar a ação pública para abranger todos os campos da cultura. Artes populares, eruditas e de massas são colocadas num mesmo patamar político, merecendo igual atenção do Estado, embora com programas, ações e projetos específicos e respeito ao comando constitucional que protege, de forma especial, as culturas populares, indígenas e afro-brasileiras (art. 215 da Constituição Federal). Também é superada a tradicional separação entre políticas de fomento à cultura (geralmente destinadas às artes) e de proteção ao patrimônio cultural, pois ambas se referem ao conjunto da produção simbólica da sociedade.

A dimensão cidadã fundamenta-se no princípio de que os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos e devem constituir-se como plataforma de sustentação das políticas culturais. A esse respeito a CF/88 é explícita: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais” (art. 215). Contudo, esses direitos são ainda pouco conhecidos e frequentemente desrespeitados e subestimados quando comparados aos direitos civis, políticos, econômicos e sociais, que gozam de maior reconhecimento. Por outro lado, o mundo contemporâneo, pós-Guerra Fria, está vendo emergir fatores de ordem política, social e econômica que estão conduzindo as questões culturais ao centro das atenções. Nessa

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



conjuntura, definir e colocar em prática os direitos culturais é vital para o desenvolvimento humano e para a promoção da paz.

A dimensão econômica compreende que a cultura, progressivamente, vem se transformando num dos segmentos mais dinâmicos das economias de todos os países, gerando trabalho e riqueza. Mais do que isso, a cultura é hoje considerada elemento estratégico da chamada nova economia, que se baseia na informação, na criatividade e no conhecimento. A economia da cultura não pode mais ser desconsiderada pelas políticas governamentais, não só pelo que representa no fomento ao próprio setor, mas também por sua inserção como elemento basilar do desenvolvimento econômico geral.

5. DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES POR SEGMENTOS CULTURAIS

Os debates nos diferentes grupos setoriais ocorreram de forma remota, com a seguinte programação:

- **Dia 18: Grupos de Discussões**

Folclore, Culturas Populares, Tradicionais e Etnias

Das 15h às 16h20min - Mediação: Gissely Lovatto Vailatti

Audiovisual e novas mídias

Das 16h30min às 17h50min - Mediação: Elias Carpeggiani

Música

Das 18h às 19h20min - Mediação: Felipe Corso

Artes cênicas

Das 19h30min às 20h50min - Mediação: Shamila Carpeggiani

- **Dia 19: Grupo de Discussões**

Literatura e leitura

Das 09h às 10h20min - Mediação: Gissely Lovatto Vailatti

Patrimônio histórico e cultural

Das 10h30min às 11h50min - Mediação: Sayonara Guaresi

Artes visuais e artesanato

Das 13h30min às 14h50min - Mediação: Jésus Reis Pereira

- **Dia 20: Grupo de Discussões**

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



**Encerramento e apresentação dos resultados, transmitido pela página do Facebook
Cultura em Flores**

Das 18h30min às 20h30min

Como metodologia de trabalho, os grupos setoriais definiram um líder para condução das atividades. Os líderes compartilharam o “Manual para coordenadores de segmentos” com orientações para a condução das atividades (Ver Apêndice) Após isso, desenvolveram as seguintes questões:

1. Onde estamos? Diagnóstico deste segmento cultural no município (identificar ações e/ou entidades privadas e públicas relevantes para este segmento cultural numa perspectiva histórica)

2. Onde queremos chegar? O que se deseja mudar ou desenvolver na cultura do município? É o momento de pensar no futuro desejado para a cultura nos próximos dez anos. Essas expectativas podem trazer desafios, mas precisam ser viáveis, isto é, possíveis de serem realizadas. Para dar vida a esse futuro, é preciso fazer escolhas e decidir qual será a direção da política cultural do município. É hora de decidir também que áreas e projetos serão desenvolvidos primeiro e, para cada área, explicar quais são os resultados que se pretende alcançar. Esse planejamento é composto de três conceitos: diretrizes, metas e ações.

Ressalta-se ainda que os debates ocorreram nos grupos de trabalho e o resultado foi organizado nas tabelas abaixo. Nos campos com a descrição “não informado” os resultados das discussões não foram inseridos por ocasião dos encontros virtuais dos grupos de discussão e serão construídos com cada um dos segmentos.

5.1 Principais conceitos

5.1.1 Diretrizes

Diretrizes são ideias, princípios e compromissos que orientam a tomada de decisões. As diretrizes ajudam a planejar o caminho a percorrer, ou seja, elas mostram a direção. As diretrizes são definidas a partir das informações do diagnóstico sobre a cultura do município. Elas orientam o planejamento dos objetivos, metas e ações do plano de cultura e indicam:

- a relação desse plano com outras políticas públicas do município, do estado e do país;
- a concepção de cultura que está sendo adotada;

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



- as relações entre cultura, economia, educação, turismo e outras áreas;
- os direitos do cidadão que serão garantidos;
- as manifestações culturais e o patrimônio, que serão valorizados e protegidos;
- o que será feito em relação aos equipamentos culturais do município;
- qual a política em relação aos intercâmbios culturais;
- o que se planeja em relação ao consumo, à produção e à circulação da cultura;
- o que se planeja em relação ao ensino e à profissionalização e
- outras características da política cultural que se deseja implantar no município.

5.1.2 Metas

Uma meta é um objetivo traduzido em termos quantitativos, são resultados que se deseja alcançar. Ou seja, um resultado/objetivo que pode ser medido em um período de tempo. Essa medição mostra se a meta foi atingida ou não. Por exemplo, o objetivo pode ser a criação de novos museus e a meta poderia ser a criação de três museus no município até o ano de 2018. Uma meta precisa ser importante, significativa, desafiadora. As metas indicam o que se deseja modificar, o futuro que se deseja construir. A meta deve ser viável, ou seja, ser possível de realizar. Assim, antes de definir uma meta é importante analisar quais são os recursos e as condições de trabalho. É importante lembrar que os recursos financeiros estão intimamente ligados ao pessoal e ao tempo necessários para realizar o plano de sua cidade.

5.1.3 Ações

Mas como cumprir as metas? Com ações, isto é, com projetos e atividades. Portanto, as metas estão sempre ligadas às ações. Para cumprir uma meta é preciso realizar uma ou várias ações.

Partindo desses conceitos as comissões realizaram inicialmente um diagnóstico do seu respectivo segmento cultural e construíram coletivamente as diretrizes, metas, ações, definiram os responsáveis e prazos, conforme subcapítulos a seguir:



5.2 Artes Cênicas

A comissão elencou algumas atividades do setor de artes cênicas que já existiram no município de Flores da Cunha. Destacou-se, no final da década de 1980, a existência do Grupo de dança coordenado por Raulino Prezzi e Tatiana Picolli, mantido com recursos da prefeitura municipal numa parceria público-privada. Na década de 1990, a cidade contava com um Grupo de Teatro, também sustentado pela prefeitura, que era dirigido e orientado por Zica Stockmans. Também foram lembrados grupos de teatro da escola São Rafael, que tiveram coordenação do professor Gilnei Nardi, e também da professora Cuca Basso, que produziam algumas peças em *italian*. Na reunião, foram listados ainda o Grupo *Il Passeto*, de danças italianas, mantido também pelo Poder Executivo e que no momento está inativo. Atualmente na área de dança estão ativas a Escola Equilíbrio, dirigida por Aline Zamboni, que surgiu em 1998, a Mahaila - Estúdio de Dança, das diretoras Fernanda Panizzon e Shamila Carpeggiani, que surgiu em 1999, a Zahara, de danças orientais, da bailarina Júlia Mascarello, o Estúdio de Dança Amanda Venez, Estúdio de Dança Tamara Sitta e Levie - Escola de Dança, dirigido por Francielly Rosa. Foi elencada ainda a existência do grupo de danças do CTG Galpão Serrano e outros grupos de dança gaúcha, bem como o trabalho de aulas de dança do professor Roberto Ricardo dos Reis, o Gauchinho. Hoje, na área do teatro, Flores da Cunha também conta com o Grupo Fulanos de Tal de Teatro, que surgiu por volta de 2010. Outros professores que chegaram a dar aula de dança no município também foram mencionados, como o bailarino de hip hop Fernando Madruga, e o professor Álvaro Gonçalves, que chegou a abrir uma escola por um tempo.

Por fim, a comissão relatou a grande aderência de público aos espetáculos realizados pelos grupos florenses e de outros municípios. Foi relatado que as apresentações de teatro no Espaço Cultural São José e Salão Paroquial, nos anos 1990, sempre lotavam, e que hoje os espetáculos do Fulanos e das escolas de dança seguem com grande adesão de público. Quando realizados no Espaço Cultural São José, são feitas duas ou mais sessões, devido à grande busca por ingressos. No Clube Independente, cuja capacidade chega a 500 pessoas na plateia, também há eventos lotados. Outro aspecto apontado foi o grande envolvimento da comunidade e das famílias em comparação a eventos de mesmo porte na cidade vizinha de Caxias do Sul.



Diretrizes	Metas	Ação	Responsável	Prazos
Finalização do Teatro da Casa de Cultura	Conclusão de um teatro	Projeto	Poder Público Municipal	1 ano
Criação de Lei Municipal de Incentivo à Cultura	Disponibilizar R\$150 mil/ano para espetáculos	Editais de seleção de projetos	Poder Público Municipal	2022
Criação de Lei de Incentivo Municipal	Disponibilizar R\$ 100 mil para oficinas de dança e teatro nas comunidades e escolas	Editais de seleção de projetos	Poder Público Municipal	2022
Promover a formação de plateia para as Artes Cênicas	Realizar 5 espetáculos + oficinas gratuitas por ano nas comunidades	Desenvolver oficinas e espetáculos	parceria com iniciativa privada e/ou poder público	a partir de 2022
Economia criativa; gestão de carreira; gestão de escolas de teatro e dança	Conforme quantidade de escolas, grupos e artistas	criação de projeto junto com o poder público	parceria poder público/ flores mais empreendedora/sebrae/ centro empresarial	2022
Envolver grupos de Flores nos Eventos do Município	Apresentação na Feira do Livro, Fenavindima, Abertura da Vindima e outros	Inclusão dos artistas florenses nos eventos municipais da cultura e turismo	Poder Público Municipal	2022
Criação de um circuito de apresentações relacionadas com o Turismo	Mensal com intenção de se tornar municipal	Contratar apresentações dos grupos de Flores em eventos e pontos turísticos (públicos e privados)	poder executivo, empresas de turismo (comitê de Turismo do CE)	2022
Criar um projeto cultural que envolva os roteiros turísticos do município	12 passeios por ano	criar um ônibus (ou outra unidade móvel) que faça um roteiro cultural	Poder público (transporte) APAC (artistas)	2024
Inserir oficinas de dança e teatro no contraturno das escolas	realização de oficinas semanais de teatro e dança (diferentes modalidades por dia)	contratação de artistas florenses para ministrar aulas no contraturno das escolas	poder público municipal, estadual e particular	2023
Desenvolver oficinas de dança folclóricas	mensais ou semanais	criar espaços e estruturas para somar com os senegaleses, haitianos para ensino de aulas	parceria poder público e escola de danças	2022
Resgatar folclore e lendas como o sanguanel com os grupos do teatro	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

5.3 Artes Visuais e Artesanato

O artesanato em Flores da Cunha tem forte vínculo com a cultura da imigração italiana, com destaque para atividades manuais como a *dressa* (trança com palha de trigo), crochê, tricô,

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



renda de filé, rede, macramê, frivolidé, artefatos em couro e pele, entalhe em madeira, entre outros.

A mais antiga associação de artesãos foi criada em 17/05/1996 e está localizada em espaço cedido pela Municipalidade, no centro da cidade. Em 2020 outra associação foi criada, congregando artesãos com interesse em participar de eventos também fora do município.

O município também conta com escolas de desenho e pintura, costura e bordado dedicadas a diversas faixas etárias.

Diretrizes	Metas	Ação	Responsável	Prazos
Profissionalização do artesanato (SEBRAE)	40 artesãos	1 oficina por mês direcionadas a diferentes temas: gestão, empreendedorismo, mídias sociais, cultura italiana e outras	SEBRAE	a partir de 2022
Eventos e exposições	1 vez ao mês	participação de eventos do calendário municipal; desenvolver os próprios eventos; sensibilizar espaços turísticos públicos e privados	associações em parcerias com poder público e empreendimentos turísticos (vinícolas)	a partir de 2022
Capacitação dos saberes	40 a 50 artesãos	cultura italiana e outras; busca de recursos para cursos	associações	2022
Curso de saberes quase extintos	atingir escolas, comunidades e interessados	5 cursos anuais, direcionados ao filé, frivolidé, dressa, bonecas de palha de milho, cestas de vime e outros	associações, por meio dos artesãos que ainda conhecem as técnicas	2022
Exposições de produções de artistas locais	12 artistas e direcionado para comunidade em geral	exposições mensais-utilização de locais públicos existentes, Casa da Cultura, Prefeitura, Museu, Câmara e privados, vinícolas e empreendiment	Poder público, APAC, Artísticas	2022



		os turísticos com áreas abertas		
Exposições fotográficas	Interessados-comunidade em geral	Exposições temáticas conforme calendário do município	APAC	2022
Envolver artistas Corpus Christi	artistas interessados	distribuição de tarefas na confecção de tapetes não somente na praça, mas em outros pontos	Artistas e poder público	2022
Criar lei municipal de incentivo à cultura	500 mil ao ano	correção da lei existente para utilização do fundo	poder público e legislativo municipal	2021/22

5.4 Audiovisual e Novas Mídias

Flores da Cunha apresenta forte vocação para a produção audiovisual. De 2006 até meados de 2009 o município contou com o Núcleo de Produção Audiovisual (NPAV), implantado com apoio da União Europeia. Nos anos de 2007 e 2008 o NPAV desenvolveu o projeto denominado Vindima da Imagem e entregou para a comunidade 10 filmes, nove documentários e uma obra de ficção. O filme *País da Cucanha* recebeu premiações em festival de cinema na Itália e filmes foram exibidos em mostras especiais do Festival de Cinema de Gramado.

O Astro - Festival de Cinema Estudantil da Escola São Rafael é realizado anualmente desde 1999, o que o torna o mais antigo do estado nessa categoria. Em 2021, devido à impossibilidade de produção de novos filmes, devido às restrições da pandemia, foram produzidos 21 mini documentários, um para edição do Astro, garantindo a manutenção do Festival e registrando depoimentos de pessoas envolvidas desde a sua criação.

Historicamente eventos como a Festa Nacional da Vindima (Fenavindima), roteiros turísticos, Feira de Inverno, o Município, em suas comemorações de aniversário, entre outros, utilizam filmes e vídeos institucionais como uma de suas principais ferramentas de divulgação.

Mais recentemente (2020/2021) a produção local tem crescido consideravelmente. Foram criados diversos outros produtos, entre eles:



- A série Que Pico Massa!, que apresentou 10 vídeos produzidos nas áreas de música, dança e literatura em pontos turísticos e de referência da cidade para celebrar os 97 anos de emancipação política;

- Filme sobre a vida do escritor florense Flávio Luis Ferrarini, que foi produzido por uma produtora de fora do município em locações e elenco do município de Flores da Cunha;

- OFTV, canal de notícias transmitido pelas redes sociais exclusivamente com informações locais;

- Interativa em cena, festival de teatro que em 2020 se transformou em produções audiovisuais feitas pelos alunos;

- Entrevistas e curtas-documentais da Câmara de Vereadores são gravados para apresentação de homenageados e na atividade legislativa, em geral;

- Festival Cultural Frei Caneca (escola estadual) com produção audiovisual, que já aconteceu em três edições;

- Videodanças da Mahaila Estúdio de Danças - Projeto Habitat;

- Vídeo-clipes musicais de músicas autorais de artistas florenses;

- Podcasts: ColoneWS (Rodrigo Marcon), GiantCast (Henrique Cavagnolli) e Odisseia em Movimento (ONG Odisseia do Conhecimento);

- Youtubers locais.

Diretrizes	Metas	Ação	Responsável	Prazos
Ampliar o Astro - Festival de Cinema estudantil para outras escolas municipais	100% das escolas da cidade	realizar o festival	Não informado	Não informado
Tornar cidade referência no audiovisual	Não informado	Não informado	Não informado	2024
Ampliar a gama de faixa etária (anos) para produção dos vídeos do astro	100% dos 8º e 9º ano das escolas	apresentar e buscar parceiros juntos as escolas	Não informado	2022
Realizar concurso audiovisual em comemoração ao município	100% da população do município	Não informado	Não informado	Não informado
Incorporar o audiovisual como linguagem nas escolas através de projetos	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Estimular a produção de reportagens em parceria com os veículos locais	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Incentivar a produção de podcasts, canais do youtube e outras mídias com tema sobre a cidade	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado



Ampliar Astro Festival de Cinema Estudantil para as escolas da reunião da Serra	100% das escolas da 4º CRE	Não informado	Não informado	Não informado
Reativação ou criação de um novo Núcleo Audiovisual	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Incentivar os produtores de conteúdo local. Youtuber, podcasters, instagramers	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Criar vídeos baseados nas histórias, folclores e lendas urbanas da cidade		Não informado	Não informado	Não informado
No Astro, criar categorias especiais de documentário, animação e refilmagem dos filmes antigos com os mesmos atores, como forma de incentivar o desenvolvimento e descoberta de novas técnicas audiovisuais. Não precisam necessariamente concorrer ao prêmio (categoria especial)	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Criar um acervo digital (site) onde possam arquivar e registrar as produções locais, bem como entrevistas de personalidades da cidade para fins de preservação.	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Incentivar e fomentar a produção de audiovisuais de pessoas de outras cidades e culturas (imigrantes) para podermos conhecer pontos de vista diferentes sobre a cidade.	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Incentivar através de workshops nas escolas a produção de vídeos	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
No Astro, propor e incentivar através de workshops a realização dos vídeos totalmente feita pelos alunos. Desde roteiro e filmagem até a edição e filmagem	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

5.5 Folclore, culturas populares, tradicionais e etnias

É necessária a criação de legislação de reconhecimento que ao mesmo tempo incentive a preservação e a creditação da arte em todas as suas formas, além de iniciativas públicas.

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



também não governamentais, de entidades ou instituições, como a Associação de Amigos do Museu e Arquivo Histórico Pedro Rossi, Associação dos Produtores de Arte e Cultura de Flores da Cunha, Museu e Arquivo Histórico Pedro Rossi, Associação dos Amigos de Otávio Rocha, Circolo Vicentini di Flores da Cunha, Associação dos Amigos de Sospirolo, Banda Florentina, Coral Nova Trento, diretorias comunitárias das capelas (comunidades do interior do município), entre tantos outros, incluindo empreendimentos da iniciativa privada.

Esses mecanismos permitirão criar projetos que viabilizem a manutenção de apresentações artísticas e de grupos de Canto Coral, como o Coro Municipal, podendo se estender aos Canarinhos, SOU e diversos outros, além de teatro, dança, encontros, festas, etc.

Entre as ações/iniciativas, destacamos:

- Cursos e oficinais oferecidos pela prefeitura, principalmente às escolas;
- Maior preocupação de preservação do *talian*, língua cooficial do município;
- Integração de novos costumes e artes que são trazidos por migrantes e imigrantes, principalmente nos últimos anos;
- Registro dos saberes e fazeres locais, modo de fazer as coisas - o próprio *agnolini/capeletti* - hoje obrigatoriamente industrializado para as festas de capela, limitadas pela legislação que vai se impondo por questões sanitárias e de higiene, por exemplo.

Diretrizes	Metas	Ação	Responsável	Prazos
Preservação e fomento da língua cooficial do município: <i>talian</i>	anualmente	realizar oficinas com as crianças e com a comunidade, sendo ministradas por profissionais que dominem comprovadamente esse conhecimento; criação de um grupo para cuidar de todas as ações do <i>Talian</i> ; institucionalização das ações realizadas sobre o <i>Talian</i> , com os registros do que foi e será desenvolvido; continuidade e apoio aos programas de rádio apresentados em <i>Talian</i> ; Realização da Semana Taliana (Missa em <i>Talian</i> , note de <i>Ciàcole</i> - Associação dos Amigos do Museu, Note Vicentina- Circolo Vicentino, <i>filò</i> , concurso de piada, festival do folclore <i>talian</i> , jogos típicos); retomar as oficinas de <i>talian</i> nas escolas do município; distribuição de material didático: gramático,	departamento municipal de cultura/conselho municipal de cultura	imediato/urgente

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



		dicionário e almanaque; capacitação de professores através da Assodita (Associação dos difusores do Talian); criar grupos para falar talian; escrever palavras em talian em restaurantes, hotéis e comércio.		
Despertar nas crianças o valor pela cultura	eventualmente e diversificadame nte nos três segmentos institucionais: municipal, estadual e particular	interações que motivem o desenvolvimento de habilidades ligadas às questões culturais	prefeitura de Flores da Cunha com ou sem incentivos estaduais	dois anos
Preservação e dinamização de conhecimentos relacionados aos bens culturais	periodicamente e de forma diversificada	Oficinas	Departamento Municipal de Cultura em parceria com entidades	dois anos
Retomada Grupo de Danças Il Passeto, CTGs nas escolas, mostra/festa etnias	contínuo	oficinas de dança, cursos, formação de grupos	Departamento Municipal de Cultura	um ano
Profissionalização dos segmentos culturais- pessoas envolvidas com a arte em suas diversas manifestações	continuamente	formação e reconhecimento monetário através de parcerias com escolas profissionalizantes, captação de recursos junto a programas ou leis de incentivo	prefeitura de Flores da Cunha e iniciativas próprias dos profissionais da cultura	imediato
Revitalização de grupos de canto e música	continuamente	fortalecimento do Coral Nova Trento e da Banda Florentina, referências culturais locais	incentivos financeiros; formação de novos profissionais que possam integrar esses grupos	dois anos
Filós, lendas, sagradas, devoções, representações, romarias- o que faz o diferencial com relação a outros lugares	continuamente	promoções e eventos	Prefeitura de Flores da Cunha em parcerias com entidades	quatro anos
legislação	quando necessário	reconhecimento da importância, preservação ou incentivo; ainda exigência de contratação de profissionais com formação na área de atuação quando necessário	prefeitura de flores da cunha	quatro anos



5.6 Literatura e Leitura

A paixão pela leitura nasce na família e se desenvolve na escola, principalmente nas séries iniciais. Para fortalecer esse hábito, é necessário:

- Ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas, escolares ou espaços comunitários: contação de histórias, acesso aos materiais de leitura, às Praças;

- Leitura física e digital/*online*: É possível de conciliar, pois o *online* pode ajudar acessibilidade de mais pessoas;

- Odisseia do Conhecimento: além de a biblioteca transitar na comunidade, realizar shows e palestras;

- Realizar o Concurso Memória Histórica e Cultural;

- Realizar a Feira do livro na praça e homenagem autores locais, ano sim/ano não;

- Instituto Flávio Ferrarini.

Diretrizes	Metas	Ação	Responsável	Prazos
criar meios de incentivo a leitura no ambiente familiar	“todo ano, o ano todo” (ano da leitura)	projetos de incentivo à leitura junto às escolas: contação de histórias; participação do livro: projeto Odisseia; murais com textos dos alunos. Projetos de incentivo à leitura junto à comunidade: grupos de leitura (mensal); oficinas e cursos de redação e edição literária; eventos e concursos; seleção de textos e frases para publicidade (ex. ônibus e murais escolares, outdoors...)	poder público (secretaria da educação em parceria com todas as escolas município)	imediato
Incentivar a produção e leitura de obras locais	retomada do varal da poesia R\$15.000,00	Evento com inscrição de autores locais/regionais simultâneo com a feira do livro com premiação para os primeiros 3 colocados (R\$1000- R\$500- R\$300). Participação das escolas, simultânea com o festival da poesia. Evento na	Poder Público em parceria com a Apac	anual (2022)



		modalidade presencial e online. Participação de artistas locais para elaboração de material publicitário da campanha (folders, <i>cartoons</i> , imagens, vídeos publicitários, etc)		
Incentivo à produção literária local	Criar coletânea com literatura local em comemoração aos 100 anos do município	curso/oficina para autores locais conhecerem outros autores da história do município e sobre o processo de editais e publicar um livro. No curso, seleção de 100 obras para publicações de uma coletânea comemorativa dos 100 anos do município (um texto para cada ano, autores históricos e contemporâneos). Participação de artistas locais para elaboração de material publicitário da campanha (capa, artes visuais, folders, <i>cartoons</i> , imagens, vídeos publicitários, etc.)	Poder Público	2021
Reinventar o ArteNossa	edital/exposição mensal de um segmento artístico	Não informado	Não informado	Não informado
Interligar diversas iniciativas relacionadas à leitura para evidenciar a questão da leitura e produção textual o ano todo	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
criar meios de divulgação da produção local	Não informado	retomar o sarau da poesia e o festival de poesia; divulgação em outdoors em ônibus da escrita local	Não informado	Não informado
Desenvolver atividades de preparação de incentivo a escrita e publicação em coletânea	Não informado	desenvolver oficinas de redação, edição e literatura já escritos	Não informado	Não informado
Incluir a divulgação da produção local na feira do livro.	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado



Os campos em branco não foram preenchidos no documento original.

5.7 Música

O grupo fez um retrospecto do cenário musical relatando o surgimento das bandas Santa Cecília e depois a Banda Giuseppe Garibaldi, nas primeiras duas décadas dos anos de 1900.

De acordo com informações constantes no site da própria Banda Santa Cecília, “por volta de 1910, um grupo formado por imigrantes italianos reuniu-se com o objetivo de fundar uma banda de música, por acreditarem que em meio a tantas dificuldades faltava um pouco de alegria. O sonho foi concretizado no dia 20 de abril de 1913. Em frente à Igreja Matriz do então quarto distrito de Caxias do Sul, hoje Nova Pádua, sob a regência do maestro Alvize Parize, a Banda Santa Cecília fez a sua primeira apresentação e emocionou a todos os presentes com canções italianas.

Pode-se afirmar que a cena musical de Flores da Cunha, entre 2000 e 2010, contava com mais bandas que a década seguinte até o momento atual.

Os principais referenciais da música e palcos para os artistas em Flores da Cunha são:

- Banda Florentina, criada em 1964, ainda em atividade;
- Vindima da Canção, realizada entre 1975 e 1993;
- Ângelo Giusti, autor de Mèrica, Mèrica, música símbolo da imigração italiana, que viveu e está sepultado em Flores da Cunha;
- Maestro Félix Slaviero (já falecido);
- Festival Nos Trilhos;
- Duas edições Woodstock (2000 e 2001, com bandas de todo estado)
- Festivais da Whyskeria (danceteria) e da Rádio Atlântida;
- CarnaRock;
- Concursos de calouros no salão paroquial (diversos estilos);
- Virada Cultural (12 horas de atrações culturais);
- Cavoca Festival (música autoral);
- Saraus poéticos e literários;
- Natal Solidário
- Grupo SOU – Cantadores de Histórias;
- Rota Bira;

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



- Coral Nova Trento, com cerca de 60 anos de tradição;
- Rafaelito 1982 – Festival de Música São Rafael;
- Show de Talentos;
- Festival Rock'n Roll Vindima;
- Beer & Music Festival.

Diretrizes	Metas	Ação	Responsável	Prazos
Criar fundo de financiamento para cultura	R\$150.000	Criar legislação específica e seleção de artistas via editais	Poder público, Instituições municipais e empresas parceiras	2022
Incluir oficinas de música no Núcleo de Ensino	200 alunos	criar projeto junto ao núcleo de ensino	poder público, instituições municipais e empresas parceiras	2023
Promover a virada cultural, programação de 12h de atrações culturais artísticas	01 edição anual	captação de recursos via fundo municipal LIC e patrocínios	APAC	2022
Promover o Cavoca Festival, festival de música autoral	01 edição anual	captação de recursos via fundo municipal LIC e patrocínios	APAC	2022
Fomentar a educação musical nas escolas através das bandas marciais e apoio da escola de música da Banda Florentina	8 escolas municipais (240 alunos)	Captação de recursos via fundo municipal, LIC e patrocínios	Banda Florentina	2022
Promover a Vindima da Canção em novo formato, festival de música com artistas nacionais e locais	01 edição anual	captação de recursos via fundo municipal, LIC e patrocínios	Jornal o Florense, Poder Público e Apac	2023
Gestão para profissionalização do artista (financeiro, planejamento de carreira e atuação)	100 artistas	Apresentação e criação do projeto juntamente com o poder público e SEBRAE	poder público (programa Flores Mais Empreendedora), Centro Empresarial, SEBRAE	2022

5.8 Patrimônio Histórico e Cultural

O patrimônio é tema de cuidado e ações no município há bastante tempo, pontuando a criação do Museu Municipal em 1975 como marco para o início de um pensamento mais intenso em relação à valorização do patrimônio material e imaterial. O Atelier Livre foi uma das

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



iniciativas que buscava valorizar o patrimônio imaterial principalmente. Também ocorreram oficinas de educação patrimonial a partir de 1999, integrando os municípios de Caxias do Sul e Bento Gonçalves. O município possui legislação própria de tombamento a Lei Municipal nº 1061 de 19 de março de 1986. São três os bens tombados do município até o momento:

- **Campo Santo dos Imigrantes:** O cemitério é formado exclusivamente por covas subterrâneas com sete palmos de profundidade demarcados por diversas cruzes de ferro, feitas com desenhos em arabesco artesanalmente forjadas por ferreiros da época, sendo que em algumas ainda é possível visualizar as inscrições que identificam o morto. Outro marco religioso é a presença do limbo, construído fora dos limites bentos do cemitério. Construído fora dos limites bentos do cemitério, porém anexa ao mesmo, onde eram enterrados os não batizados, os desconhecidos e as crianças que morriam antes de ser batizadas. Durante a Revolução de 1923, devido a falta de espaço no limbo, foram enterrados entre o limbo e a área destinada aos moradores locais, cerca de quarenta negros, que teriam sido mortos em confronto armado ocorrido na antiga estrada entre o Travessão Martins e o Alfredo Chaves. Este é o mais antigo e completo cemitério construído pelos imigrantes italianos no município. O local é todo cercado por taipas e mantém ainda 13 cruzes de ferro e um monumento, porém a maioria das cruzes não possui mais identificação. Por volta do ano de 1941, o cemitério foi desativado, em vista da construção do terceiro campo santo da localidade. Processo de Tombamento nº 001; Decreto 5.538, de 08/08/2018.

- **Museu e Arquivo Histórico Municipal Pedro Rossi:** A edificação foi construída entre 1943 e 1945 e inaugurada em fevereiro de 1946 como a nova sede da Prefeitura Municipal. O projeto foi elaborado e executado na administração do Prefeito nomeado Otto Bélgica Trindade. Em 1985 a Prefeitura foi transferida para o recém adquirido Convento dos Padres Lassalistas. A edificação é então reaberta em 1986 abrigando o Museu da Imigração que havia sido criado em 1976 e fechado em 1978 por não ter sede própria. Juntamente com o museu é instituído o Arquivo Histórico Municipal Florense. Em 26 de maio de 1986 aconteceu a reinauguração, data em que o museu passou a denominar-se Museu e Arquivo Histórico Florense. Em maio de 1996 passou a funcionar também neste local a Biblioteca Pública Municipal. No ano de 2003, através da iniciativa dos poderes Executivo e Legislativo, pela Lei Municipal 2.322, foi promovida a troca da denominação, passando a Museu e Arquivo Histórico Pedro Rossi. Uma homenagem ao professor de história e geografia, que foi o primeiro prefeito eleito democraticamente no município, tendo assumido diversos outros cargos políticos após este período. Os objetos que compõe o acervo são recebidos por doação da comunidade, passando por um processo de



seleção através da Comissão de Acervo, composta por pessoas da comunidade e da Associação de Amigos do Museu e Arquivo Histórico Pedro. O acervo é composto por 2500 peças, classificadas em Armaria, Arte Sacra, Bandeiras, Bibliografia, Condecoração, Documentos, Etnologia, Filatelia, Heráldica, Icnografia, Indumentária, Instrumentos Agrícolas, Instrumentos Científicos, Instrumentos Musicais, Máquinas, Modalística, Mobiliário, Numismática, Objetos Decorativos, Objetos de Uso Pessoal, Regionalismo, Sigilografia, Utensílios Domésticos, Vários e Vinicultura, divididas entre a Exposição Permanente e a Reserva Técnica. Entre seus objetos destaca-se um Baú originário da Itália trazido pelos imigrantes italianos em 1878, utilizado para guardar roupas e outros objetos; Berço de 1910; Espada de 1920 que pertenceu ao Capitão Joaquim Mascarello, primeiro Intendente do Município; Vitrola alemã datada de 1940; Tela de Nossa Senhora Aparecida de 1910; Manto do Bispo D. Henrique Gelain, nascido em Nova Pádua datado de 1960; Trombone de 1890 que pertenceu a antiga Banda Giuseppe Garibaldi. Desde 2005 o Museu conta com a com o apoio da Associação de Amigos do Museu e Arquivo Histórico Municipal que atua com serviços voluntários e ações em prol da preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município. Processo de Tombamento nº 002; Decreto 5.582, de 20/11/2018.

- Campanário: O campanário é uma das mais importantes referências arquitetônicas de Flores da Cunha. Localizado no centro urbano, sua imponência é marcante na paisagem cultural local. O campanário ser uma construção única, seja no seu estilo, seja no aspecto estrutural e é fruto de uma antiga tradição que ainda hoje, especialmente em comunidades interioranas, os campanários aparecem ao lado das igrejas, porém com estruturas bem mais simples, muitas vezes de madeira. O vistoso campanário de Flores da Cunha demandou vários anos de trabalho incessante e dedicado e envolveu todas as famílias. A primeira pedra foi posta no lugar de forma solene a 6 de outubro de 1946. É uma pedra histórica, porque ela foi escavada e no orifício foram colocados os nomes dos padrinhos; do bispo, dom José Barea; do governador Valter Jobim e do presidente da República, Eurico Gaspar Dutra. Aliás, a pedra deve ter sido bem escavada, considerando-se que foram 1.400 os padrinhos. Posta a primeira pedra, foram assentadas mais 11.121 a até a conclusão da obra conforme projetada, perfazendo 1.200 metros cúbicos de material. O campanário foi inaugurado a 30 de outubro de 1949, o que significa que a sua construção demandou três longos anos de trabalho. Os paroquianos devem ter olhado com orgulho para a estrutura de 55 metros de altura, com base de 9 x 9 metros. No ano seguinte, 1950, outra conquista, a instalação do relógio com quatro mostradores. O envolvimento da comunidade deu-se em várias frentes. O projeto é de autoria de Vitorino Zani, descrito nos



registros da paróquia de Flores da Cunha como “um projetista de mão cheia e ótimo artista”. Três empresas se candidataram para erguer o campanário, e venceu a firma construtora de João De Bastiani, de Nova Pádua. As pedras foram trazidas todas de uma pedreira pertencente ao agricultor José Golin, a partir de tratativas feitas pelo pároco de então, frei Eugênio Brugalli. De outro município foi alugado o caminhão para o transporte das pedras. A paróquia comprou dois guindastes, um para erguer as pedras na torre, enquanto o outro, na pedreira, erguia os blocos na carroceria do caminhão. Foram construtores os paroquianos Benjamim Vezaro, Fausto Vezaro, João De Bastiani, José Martin e Umberto Menegat. Aquele último domingo de outubro de 1949 foi de grande festa, e não era de se esperar que fosse diferente. “Nunca se viu tão grande multidão”, descreveu em 1979 o jornal O Vindimeiro em reportagem sobre os 30 anos do campanário. Foi mesmo uma festa grande, na qual foram consumidos 3.200 quilos de carne. Foram festeiros os casais Anúncio e Ursulina Curra e Ulisses e Palmira Mascarello. Até aquela data, os cinco sinos que anunciam as missas, informam a comunidade de falecimentos e outros momentos importantes, ficavam numa “campanile”, uma choupana. Os sinos vieram da França em 1901, e cada um deles recebeu um nome: Pierina, em homenagem a Pedro, o primeiro papa; Cláudia, em referência a dom Cláudio Ponce de Leão, arcebispo da época; dom Finotti, sobrenome do pároco que encomendou os sinos; Antonieta, em homenagem a Santo Antônio; e Immacolata, alusão a Imaculada Conceição. Juntos, os sinos pesam 2,4 toneladas. O mais pesado deles, o Pierina, pesa 1.200 quilos. O campanário é até hoje a expressão material da forte religiosidade da cultura da imigração italiana no sul do Brasil, uma vez que, “Chamar o padre quando alguém estivesse em perigo de vida era mais importante que chamar o médico. Saúde e salvação equivalem como valores, o primeiro para o progresso material e o segundo para o sucesso espiritual do destino cristão.” (De Boni, 1990, pág. 532). A familiaridade dos campanários nos templos católicos de colonização italiana não é casual e construir igrejas trazia consigo o sentido da pertença à fé católica trazida da Itália, assim como o monumental campanário. Processo de Tombamento nº 003; Decreto 5.744, de 30/10/2019

No âmbito estadual destaque para o Casarão dos Veronese, patrimônio de todos os gaúchos. Localizado no interior do município de Flores da Cunha/RS, o Casarão dos Veronese é uma antiga residência de dois pavimentos, datada de 1898 e construída artesanalmente por seus proprietários em pedras talhadas irregulares, organizadas toscamente em paredes duplas rejuntadas por barro e preenchidas por escacilhos. A edificação tombada pelo Patrimônio Histórico Estadual em 1986, como legítima testemunha do tempo, possui uma interessante trajetória de destruição, reconstrução, e, agora, de restauro e revalorização. Com recursos



públicos provenientes da Lei de Incentivo à Cultura/RS e do próprio município, iniciaram-se no ano de 2015, as obras de restauração deste exemplar típico da arquitetura de imigração italiana da Região Nordeste do Estado. A obra, concluída em 2017, busca, além da recomposição do prédio e sua nova possibilidade de uso como um centro cultural, também a valorização e reconhecimento do Casarão como parte da história arquitetônica da região, por sua excepcionalidade e por seu primoroso processo de restauro. Em 2019 foi executado o projeto “Casarão dos Veronese - o patrimônio em diálogo com as artes. Os recursos são oriundos do Edital SEDACTEL nº 26/2017 no valor de R\$ 60.000,00. O projeto compreendeu grandes eixos nos seguintes segmentos: nas Artes visuais a ação “Casa-corpo: fragmentos da memória” e Concurso Fotográfico; nas Artes Cênicas e Música, a ação cultural Encontro de Etnias e Uma noite no Museu; no Audiovisual o Cine Clube; Patrimônio Imaterial com as Oficinas de Gastronomia. O público-alvo do projeto foi, em primeiro lugar, os alunos e professores das escolas das redes de ensino Municipal e Estadual e os moradores da região, abrangendo também visitantes em geral. Tanto a exposição, quanto as ações educativas e culturais que fizeram parte da proposta foram gratuitas.

Diretrizes	Metas	Ação	Responsável	Prazos
Criação de comissão do patrimônio junto ao Conselho de Cultura para estabelecer parâmetros para demolições no município	edificações com mais de 50 anos devem ter demolição aprovada pela Comissão do Patrimônio	promover debate junto ao Conselho de Cultura e outros órgãos pertinentes (secretaria de planejamento)	Conselho de Cultura	6 meses
Atualização da legislação referente ao patrimônio cultural	revisar e propor 100% da legislação	realizar debate junto à Câmara de Vereadores e Prefeitura	executivo e legislativo	1 ano
Promover passeios guiados e roteiros turísticos de visam reconhecer e valorizar o patrimônio imóvel, urbano e rural, integrando também o patrimônio imaterial como a gastronomia, os saberes e as história do município	identificar no mínimo duas possibilidades de passeios guiados	organizar roteiros, buscar parceiros no auxílio logístico e de divulgação	Departamento de Cultura, Secretaria de Turismo, Associações Comunitárias, Empresários do Setor Turísticos e Gastronômico	1 ano
Inventário do Patrimônio dos Bens Edificados do	Inicialmente arrolamento de 80 edificações, no	identificar os bens, montar equipe e	conselho de cultura, departamento de cultura, prefeitura	2 anos



Município de Flores da Cunha	espaço urbano e na zona rural	organizar recursos		
Inventário do patrimônio dos bens edificados do município de Flores da Cunha	inicialmente arrolamento de 80 edificações, no espaço urbano e na zona rural	identificar os bens, montar equipe e organizar recursos	Conselho de Cultural, Departamento de Cultura, Prefeitura	2 anos
Promoção de atividades que promovem o artesanato local por meio de oficinas, workshops, palestras, concursos, educação patrimonial	promover no mínimo 10 oficinas	Identificar os artesãos e seus fazeres, divulgar ações, estimular a participação da comunidade	conselho de cultura, associações comunitárias, departamento de cultura	2 anos
Patrimônio imaterial incentivado através da identificação (listagem) de pessoas com saberes característicos da nossa região e possuem risco de desaparecimento, incluindo ofícios nas artes manuais com fios e materiais naturais (dreza, frivolete, filé), técnicas em produtos gastronômicos (graspa, massas recheadas, vinhos), entre outros. Também incentivar ações de valorização através de capacitação desses agentes	Elaboração de listagem de pessoa subdividida em pelo menos 5 setores de bens imateriais	identificar agentes, promover ações de incentivo, buscar parceiros para capacitação e divulgação	conselho de cultura, associações comunitárias, departamento de cultura	1 ano
Inventário do patrimônio imaterial	catalogação de no mínimo 20	identificar os bens montar equipe e organizar recursos	Conselho de Cultura, Departamento de Cultura, Prefeitura	2 anos
Elaboração de vídeos/games/apps para preservação de saberes do patrimônio imaterial, utilização também como educação patrimonial	3 iniciativas	identificar agentes, buscar parceiros, elaborar mídias	Conselho de Cultura, Departamento de Cultura, Prefeitura, Empresas	4 anos
Restauração do Museu Municipal e	100% projeto de restauro	elaborar projeto de restauro, organizar	secretaria de planejamento, secretaria de educação	2 anos



Arquivo Histórico Pedro Rossi		recursos, executar obra		
Restauração sub- prefeitura de Otávio Rocha	100% projeto de restauro	elaborar projeto de restauro, organizar recursos, executar obra	secretaria de planejamento, secretaria de obras, sub-prefeitura de Otávio Rocha	4 anos
Patrimônio edificado valorizado através de ações que integrem outras atividades culturais, tais como exposições, concursos, elaboração de apps e games, incentivo ao "uso" do patrimônio através da moda, das artes visuais, das artes plásticas, da música	3 ações	identificar agentes, buscar parceiros, elaborar ações, destinar recursos	Conselho Municipal de Cultura, Departamento de Cultura, Prefeitura, Agentes da Cultura	4 anos



6. Sistema Municipal de Cultura

O Sistema Municipal de Cultura foi criado pela Lei Municipal nº 3.002, de 21 de dezembro de 2012, e compreende os seguintes instrumentos:

Fig. 6- Sistema Municipal de Cultura



Fonte: elaborado pelo Departamento de Cultura de Flores da Cunha

6.1 Prioridades

A votação das prioridades ocorreu do dia 19, a partir das 17 horas, até o dia 20, às 10 horas, através do formulário disponível na *bio* do Instagram e no Facebook Cultura em Flores. Participaram da votação 253 pessoas e como resultado temos as seguintes prioridades:

Ordem	Diretriz	Votos
1.	Concluir o teatro da Casa de Cultura	51,8%
2.	Criar a lei municipal de incentivo à cultura	41%
3.	Inserir oficinas de dança e teatro no contraturno das escolas	37,1%



4.	Incluir oficinas de música nas escolas	36,7%
5.	Promover a Vindima Da Canção em novo formato, um festival de música com artistas nacionais e locais	35,9%
6.	Promover passeios guiados e roteiros turísticos que visem reconhecer e valorizar o patrimônio	29,5%
7.	Restaurar Museu e Arquivo Histórico Pedro Rossi	28,3%
8.	Revitalizar os grupos de canto e música, como o Coral Nova Trento e a Banda Florentina, referências culturais locais	26,3%
9.	Despertar nas crianças o valor pela cultura	25,9%
10.	Direcionar recursos municipais para o Fundo Municipal de Cultura para financiamento de ações	24,7%
11.	Realizar a Stimana Taliana (Missa em Talian, Note de Ciàcole, da Associação dos Amigos do Museu, Note Vicentina, do Circolo Vicentino, filò, concurso de piadas, festival do folclore talian, jogos típicos)	
12.	Capacitar professores e retomar as oficinas de Talian nas escolas	
13.	Promover a Virada Cultural, programação de 12h de atrações artístico-culturais	
14.	Restaurar o prédio que abriga o Museu Padre Alberto Lamonato e a Subprefeitura de Otávio Rocha	
15.	Preservar e fomentar a difusão do talian, língua cooficial do município	

Terra do Galo - Maior Produtor de Vinhos do Brasil



16.	Propor a ampliação do Astro - Festival de Cinema Estudantil para as escolas da região da Serra	
17.	Promover eventos de Filòs, lendas, sagras, devoções, representações, romarias	
18.	Realizar atividades que promovam o artesanato local, como oficinas, workshops, palestras, concursos, educação patrimonial	
19.	Fortalecer grupos folclóricos e a sua manifestação comunitária, como o Grupo de Danças Il Passeto, a atuação dos CTGs nas escolas, mostras e festas étnico-culturais	
20.	Criar um acervo digital (site) onde as produções locais, entrevistas de personalidades da cidade para fins de preservação, onde possam ser arquivadas e registradas	



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A GENTE PRECISA SONHAR, SENÃO AS COISAS NÃO ACONTECEM.”

OSCAR NIEMEYER

Caberá ao Departamento Municipal da Cultura monitorar e avaliar periodicamente o alcance das Diretrizes e eficácia das Metas do Plano, em conjunto com o Conselho Municipal de Cultura, que acompanhará e opinará sobre a criação e execução de projetos, programas e ações desenvolvidas com base do Plano Municipal de Cultura.

O Plano Municipal de Cultura tem duração decenal e será revisto ordinariamente a cada dois (02) anos, na Conferência Municipal de Cultura, que acontecerá sempre nos anos ímpares, a partir de 2021. A revisão poderá ocorrer em menor tempo, caso o Poder Público e/ou a sociedade civil considerem necessário, com os objetivos prioritários de atualizar e aperfeiçoar as suas diretrizes e metas. A Conferência Municipal de Cultura realizará a avaliação e revisão do Plano, garantindo a participação dos membros integrantes do Conselho Municipal de Cultura, membros representativos dos diferentes segmentos e da ampla e notória participação da sociedade civil.

Espera-se que o município dê esse importante passo para a gestão pública da cultura, um campo sempre com grandes desafios. Essa jornada de transformação vem enfatizando a institucionalidade democrática, na qual este plano municipal se inclui. É uma oportunidade ímpar de construirmos, no presente e coletivamente, um futuro melhor para nossa cidade.



REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ABREU, Raphael Lorenzeto de. **Localização de Flores da Cunha no Rio Grande do Sul**. Wikipédia, a enciclopédia livre, c06/09/2006. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Flores_da_Cunha#/media/Ficheiro:Locator_map_of_Flores_da_Cunha_in_Rio_Grande_do_Sul.svg Acesso 22 Nov 2021.

BAGGIO, Camila. **Geada tímida marca manhã fria em Flores da Cunha**. Flores da Cunha: Jornal O Florense, c18/07/2017. Disponível em: <https://www.jornaloflorense.com.br/noticia/geral/7/geada-timida-marca-manha-fria-em-flores-da-cunha/6878> Acesso 22 Nov 2021. Acesso 22 Nov 2021.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoas-2/caged-3/>. Acessos diversos em 17 Nov 2021.

Flores da Cunha Turismo|Serra Gaúcha. Disponível em: <https://www.turismoflores.com.br/turismo/atrativos/mirante-gaio/detalhes> . Acesso 22 Nov 2021.

Fundação de Economia e Estatística (FEE-RS). Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/>. Acessos diversos em 17 Nov 2021.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acessos diversos em 17 Nov 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Portal do Governo Brasileiro. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acessos diversos em 16 Nov 2021.

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing). Disponível em: <http://www.ipcbr.com/>. Acessos diversos em 17 Nov 2021.

Mapa dos Travessões. Flores da Cunha: Secretaria Municipal de Planejamento, Meio ambiente e Trânsito/Departamento de Projetos e Planejamento Urbano, Setembro/2020.

Município de Flores da Cunha. Flores da Cunha: Prefeitura Municipal. Disponível em: <https://www.floresdacunha.rs.gov.br/> . Acessos diversos em 16 e 17 Nov 2021.

Perfil Socioeconômico Flores da Cunha 2021. Flores da Cunha: Editora Novo Ciclo – Jornal O Florense, 2021.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS). Disponível em: <https://sebraers.com.br/>. Acessos diversos em 17 Nov 2021.

Secretaria de Segurança Pública (SSP-RS). Disponível em: <https://ssp.rs.gov.br/inicial>. Acessos diversos em 17 Nov 2021.



Secretaria do Tesouro Nacional (Siconfi). Disponível em:
<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> . Acessos diversos em 17 Nov 2021.

OTOBELLI, Danúbia. **Em 92 anos de emancipação, conheça 92 números de Flores da Cunha.** Flores da Cunha: Jornal O Florense, c24/05/2016. Disponível em:
<https://jornaloflorense.com.br/noticia/geral/7/em-92-anos-de-emancipacao-conheca-92-numeros-de-flores-da-cunha/5815>. Acesso em 22 Nov 2021.

VAILATTI, Gissely Lovatto e MAZZAROTTO, Graziela (Org.). **Nossa História de Nova Trento a Flores da Cunha.** Porto Alegre: Evangraf, 2006. 240p.



APÊNDICES

1. Orientação dadas aos mediadores de segmentos com os Objetivo do Plano Municipal:
<https://drive.google.com/file/d/1RWfjJMq0CCQQCIRooSEdyppfNlcA1FEG/view?usp=sharing>

2. Materiais de divulgação

Criação: Samuel da Silva e Nata Francisconi



